

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
EDIFÍCIO 3 | CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO
3810-193 AVEIRO | PORTUGAL
E-mail: provedor@ua.pt
Sítio: www.ua.pt/provedordoeestudante

SUMÁRIO EXECUTIVO 2015

RELATÓRIO PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA

Universidade, o tempo e o lugar da decisão dos futuros

SUMÁRIO EXECUTIVO 2015 – RELATÓRIO PROVEDOR DO ESTUDANTE UA

- 1. Em conformidade com o Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro** [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] é apresentado ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil de 2015.
- 2. A arte da mediação na gestão da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes:** sendo este um pilar de referência, a articulação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a inovadoras soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante mantém o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Direção dos Serviços de Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, a Direção da Associação Académica e os seus dirigentes e agentes associativos, as direções departamentais e direções de curso, e – no cruzamento de solicitações e diligências conforme os processos – registar que **manifestam as unidades e serviços inteira cooperação com a Provedoria do Estudante** em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção de resultados positivos da ação/missão ao serviço dos estudantes.
- 3. Uma parte da realidade estudantil participada:** poder-se-á caracterizar deste modo o arco de abrangência da missão do Provedor do Estudante, que acolhe *uma parte da realidade participada*, decorrente de ocorrências, que – dada a diversidade de natureza das participações – permitem uma visão de conjunto da comunidade académica, sendo as matérias na sequência de processos objeto de interação com as instâncias aplicáveis e de *recomendação* aos envolvidos nas participações. Esta realidade anual e acumulada resulta em *observatório*, em ordem à consequente análise e potencial transferência para sede pedagógica e regulamentar, no aplicável.
- 4. O exercício da Provedoria do Estudante caracteriza-se em alguns pilares de referência:** a) vivência da proximidade, confidencialidade e informalidade, valores identitários do órgão; b) valorização da comunicação e presença contínua na vida académica; c) exercício da cultura dialogal cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA, no ideário da agilização de procedimentos, e especialmente com o associativismo estudantil o exercer da missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão, geradas em magistratura de influência pela *integração* e proativa *relação com as cidades*; d) ser observatório proativo, estimulando dinâmicas em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, na lógica do trabalho em rede; e) atuação e procedimentos do órgão em termos metodológicos conforme *Orientações e Procedimentos* internos, para coerência plurianual na gestão da informação processual; f) coordenação da dinâmica nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior, na sequência do 1.º Encontro Nacional na UA a 16-09-2011; g) colaborações periódicas com órgãos de informação, destacando-se a coluna do Provedor do Estudante no *UniverCidade – Jornal da Associação Académica UAv: Ser Estudante é...*; h) dinâmica de reflexão em torno d'A *Missão da Universidade*.
- 5. De 2010 até 31 de Dezembro de 2015 registam-se um total de 531 processos**

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de processos	60	116	87	68	122	78

Processos que se distribuem pelo seu cariz/natureza da seguinte forma:

Processos por tipologia 2010-2015

	Total	%
Académico-administrativo	266	50
Pedagógico	127	24
Ação social	68	13
Cariz Pessoal	39	7
Outros	31	6
Total	531	100

Ao longo dos seis anos do exercício verifica-se uma evolução irregular que corresponde a diferentes momentos da vida da UA e que traduzimos do seguinte modo:

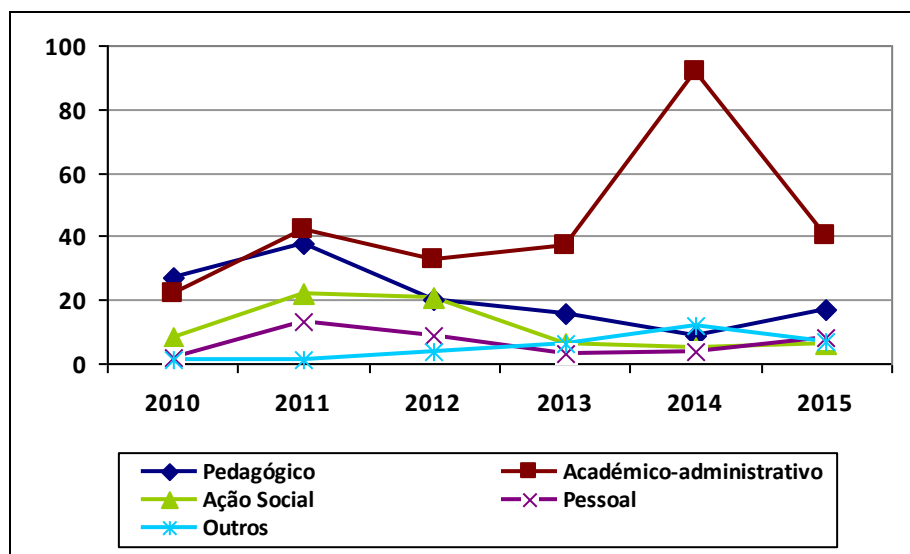


IMAGEM 1: EVOLUÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS PROCESSOS 2010 A 2015

6. Em 2015 verificaram-se 97 participações significativas, sendo 78 processos e 19 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno, tendo recebido a Provedoria do Estudante o universo habitual de sensivelmente um milhar de *e-mails* significativos respeitantes ao exercício. De 2015 registam-se processos de cariz Académico (40 = 51%); Pedagógico (17 = 22%); Pessoal (8 = 10%); Ação Social (6 = 8%); Outros (7 = 9%). Em termos quantitativos, relativamente ao ano transato, verificou-se uma redução significativa do número de processos – de 122 processos em 2014 para 78 em 2015 –, essencialmente por razões de diminuição de participações de teor académico-administrativo.

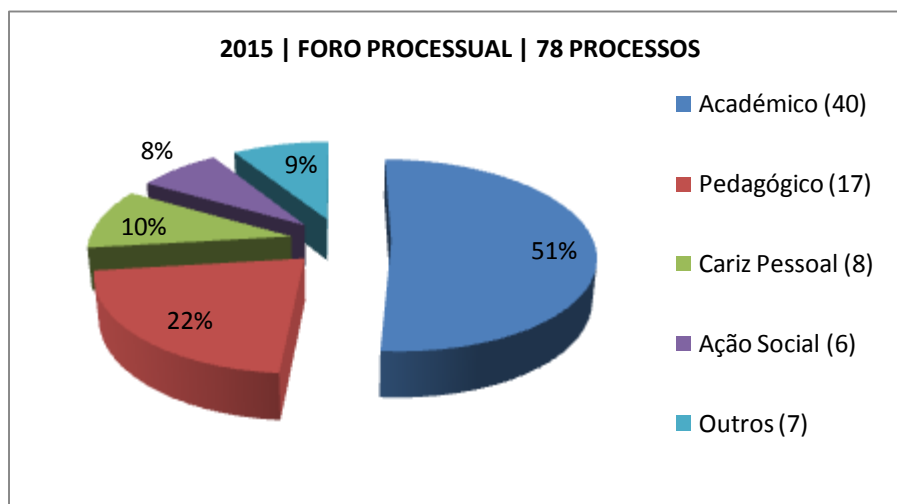


IMAGEM 2: TIPOLOGIAS PROCESSOS 2015

7. Sobre processos que registam a intervenção do Provedor do Estudante: em gráfico habitualmente constante em relatório anual referenciado *Conclusão dos Processos*, observa-se no exercício de 2015 que foram concluídos, após diligências do órgão, 68 processos, mantendo-se 5 processos abertos em face da sua natureza (a que nos referiremos adiante) e verificando-se 5 processos concluídos ao termo de 60 dias, os quais, em face da matéria em apreço, foram considerados justificadamente como *PROCESSOS*, mas quando da solicitação de **Formulário de Participação** (documento em ANEXO 1 no relatório geral anual) o aluno não mais comunicou, prescrevendo o processo. Nota a salientar que do Formulário consta a questão integrada se já comunicou à Direção de Curso a ocorrência, fator este que visa/pode resultar como automatismo de encaminhamento.

8. Relativamente ao ano transato, destaque-se que o maior número de participações em 2015 mantém-se de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO** (40 = 51%), verificando-se, comparativamente, o aumento de participações de **CARIZ PEDAGÓGICO** (17 = 22%) [de 9 em 2014 para 17 em 2015].
9. Da área **ACADÉMICO-ADMINISTRATIVA** (40 participações = 51%), registam-se 14 relativas a questões de *débito de propinas/emolumentos*, estando algumas situações já em sede de dívida fiscal de propinas e recomendando-se, mediante o caso e situação económica, para sede própria (Autoridade Tributária) a possibilidade do estabelecer de plano de pagamento faseado. Ainda, referenciar que neste contexto de *débito de propinas* foram-se verificando algumas situações específicas que em visão jurisprudente foram analisadas com a Vice-Reitoria aplicável, na linha de possível atenção diferenciada. Entretanto, foram 7 as participações que refletem a problemática das *Inscrições, Creditações e Reingresso*, salientando-se essencialmente no referente às *Creditações* o esforço por minimizar alguma *MOROSIDADE DE PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS* diante de responsabilidades interdependentes, situação refletida com a Vice-Reitoria na linha de atenção vigilante privilegiada. Sobre o *Regime de Prescrições* – que teve o maior peso de participações em 2014 –, referencia-se um grande descréscimo (de 53 para 6 participações) em face do “*barómetro*” de monitorização para o estudante da sua situação académica, resultando cada caso em oportunidade de avaliação vocacional por parte de estudantes, de crescimento de níveis de responsabilidade pessoal e cívica na rentabilidade do tempo e da oportunidade de frequentar formação superior.
10. Sobre participações de **TEOR PEDAGÓGICO** (17 participações = 22%), destaca-se que as matérias de *(Re)avaliação* são as mais referenciadas (8 participações), salientando-se ainda assuntos relativos aos *Estágios* (4 participações). Entretanto, quer em assuntos de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVOS COMO PEDAGÓGICOS**, da verificação de ocorrências continua a recomendar-se a assunção mais eficiente das competências previstas em sede regulamentar no respeitante à figura do *Diretor de Curso*, fomentando-se quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) uma otimizada convergência conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro* (artigo 9.º - *Competências do Diretor de Curso*).
11. Em termos de **AÇÃO SOCIAL** (6 participações = 8%), apesar dos contextos sociais atuais sensíveis – e *procedendo-se sempre em diálogo direto com os Serviços de Ação Social para encaminhamento informal de situações de modo personalizado* – registam-se, em termos formais, poucas participações neste domínio, sendo relativas essencialmente às questões de *indeferimento de bolsa de estudo* e pedidos de repreciação. Como resposta em rede no apoio aos estudantes em termos de *ação social escolar* aberta, será de referenciar o acompanhamento contínuo e direto da situação social dos estudantes (*EM REDE: reitoria ua, sas-ua, gabinete pedagógico, aaauav, provedor do estudante*), na linha de atenta intercolaboração. No respeitante às questões do *abandono escolar* por razões sociais, regista-se atenção institucional integrada a esta dimensão para que ninguém abandone os estudos por questões sociais, todavia sendo o essencial o detetar de situações concretas de estudantes para a respetiva ativação dos mecanismos existentes como resposta. Neste observatório de deteção de situações pessoais, além de todas as instâncias supra-mencionadas, será de salientar o papel intransferível e informal de **NÚCLEOS/COMISSÕES DE CURSO** pela proximidade mais direta com os colegas-estudantes, desta forma conseguindo-se melhor ser resposta eficaz.
12. Regista-se que as matérias de **CARIZ PESSOAL** (8 participações = 10%) tiveram um aumento comparativamente ao ano transato, dizendo essencialmente respeito a assuntos de *natureza vocacional e questões psicológicas* e de *ética*, situações encaminhadas mediante o caso para serviços UA.
13. Em termos de **OUTROS** (7 = 9%), mantêm-se algumas preocupações de natureza plurianual que representam assuntos de *Praxe*, de *índole associativa e núcleos de estudantes*, de *processos eleitorais*, de *ambiência em bibliotecas e Campus UA*, de *ética académica e social*, assuntos que continuam a merecer atenção e mediação privilegiadas do Provedor do Estudante.
14. Em termos de 2.º e 3.º Ciclos, e na sequência de conversação informal com alunos participantes, considera-se pertinente a maximização de reflexão e sinergias de instâncias aplicáveis no referente ao *PLÁGIO* e ao acompanhamento da *MONITORIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO*, no apuramento situado e coordenado de razões de atrasos na apresentação de provas e diante de casos de prorrogações indefinidas de prazos para conclusão de Ciclo(s) de estudos, matérias estas objeto de conversação e em atenção com a Vice-Reitoria aplicável.

15. O mundo do **ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL** da Universidade de Aveiro merece especial atenção, quer na *magistratura de influência* do Provedor na linha de *integração* e cooperação associativa, quer muito especialmente devido a áreas que envolvem dinâmicas estudantis como as festividades e praxes académicas. Em termos associativos, continuou a dar-se especial atenção à consolidação do NAE-ISCA-UA – em ano com instabilidade de lideranças –, à recomendada/otimizada cooperação entre AAUAv e NAE-ESTGA-UA e à preocupação da dinamização integrada para a proatividade capaz de constituição de núcleo associativo no NAE-ESAN-UA. Em termos de Praxe, salientar o acompanhamento/projeto em 2015, e para efeitos futuros, na linha do estabelecer de um itinerário de reflexão/ação com o *Conselho do Salgado UA* e *Conselho de Veteranos do ISCA-UA* que possa a médio prazo abrir contextos integrados/documentados para PRAXE GERAL UA. Ainda, salientar a preocupação recomendada para mais assertividade em ordem à **CULTURA INSTITUCIONAL** ser um valor presente em todos os *processos, procedimentos e regimentos*, na linha da constância que consiga salvaguardar a *natureza e missão* – por essência plurianual – do associativismo.
16. Havendo sempre de todos dedicada atenção, proatividade e sentido de futuro de qualidade valorativa para o bem da UA, entretanto, continuam algumas **QUESTÕES DE FUNDO** a ser matérias-objeto de atenção em aberto, preocupação e partilha em sedes próprias, na perspetiva geradora de aperfeiçoadas dinâmicas: *a) a promoção da participação estudantil e da comunidade em geral; b) o conhecimento preventivo das regulamentações aplicáveis, em todos os domínios; c) a autenticidade da representatividade* (em todos os níveis institucionais e associativos e em pressupostas dinâmicas de auscultação); *d) a maior dinâmica programática de integração/interação sócio-cultural e académica dos estudantes internacionais; e) o registo de boa memória para aperfeiçoadas transições plurianuais e pluridiretivas; f) a otimização de acessibilidades dos/aos equipamentos universitários e um conceito universal de identificação mais explícita dos mesmos para a sociedade envolvente e/ou visitante; g) questões por natureza inter-universitárias como a harmonização de procedimentos e emolumentos em programas de investigação ou doutorais em parceria; h) entretenimentos estudantis, tradições, praxes e festividades académicas; i) a situação social e académica dos bolseiros de investigação; j) ética versus plágio, do intelectual ao universitário e cívico social; k) desafios éticos em contextos de elevadas potencialidades tecnológicas; l) o lugar da cultura e a linguagem estudantil no Campus; m) as redes sociais e a ética pessoal académica.*
17. **Em termos nacionais**, em 2015 deu-se continuidade ao itinerário aberto com a realização em 2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, na Universidade de Aveiro), do *II ENPE* (12-10-2012, Instituto Politécnico de Bragança), do *III ENPE* (11-10-2013, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico Coimbra), do *IV ENPE* (31-10-2014, Universidade do Minho), realizando-se o *V ENPE* na Universidade Europeia a 16-10-2015, mantendo-se na UA o *Secretariado Nacional* que, entre outros, assume a coordenação do Observatório anual nacional e do sítio da *REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*. Está calendarizado para a UBI 2016 o *VI ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante*.
18. Como **nota prospetiva 2016**, registar a continuidade das dinâmicas abertas e a continuidade do *EUC3 – ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA: A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...* Em 2015 abriu com reflexão no contexto das *competências transversais para a cidadania glocal (global e local)* – **ONCIDADANIAuA**, pretendendo-se que a próxima edição propicie reflexão/ação em torno da *participação cultural como fator de identidade, coesão e futuro* – **ONCULTURAuA**.
19. Como **CONCLUSÃO**, tendo em conta o universo da UA e o refletido em participações e processos na Provedoria do Estudante, conclui-se na generalidade pela assertividade de visão e procedimentos dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a Provedoria como observatório e instância vigilante, recomendatória e jurisprudente na linha da qualidade e dinâmica personalizada da UA na agilização de procedimentos, processo em valores corporativos que correspondem ao ideário inscrito no admirável percurso histórico da Universidade de Aveiro.

Universidade, tempo e lugar de transformação em acolhimento de competências intelectuais e técnicas, mas também cívicas e éticas, em busca do ‘Homem Universal’. Momento de aprofundamento e difusão dos valores e missão da Universidade, na base do sistema de valores da UA, assente na dignidade, verdade, universalidade, liberdade, pluralidade, interdisciplinaridade, democraticidade, etnicidade.

29 Fevereiro 2016

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro